

NEWS letter

Agrupamento de Escolas de Santo André

Sob o signo da mudança ...

Ano X—Nº 79
janeiro de 2022

Em 1886, Antoinette Faure e o escritor Marcel Proust responderam a um teste de personalidade com 40 perguntas, acreditando que era a única maneira de mostrarem a "verdadeira natureza" um ao outro. Proust respondeu ao questionário com tanto entusiasmo, revelando as suas respostas, que o seu nome ficou associado a este tipo de entrevistas, informais e intimistas.

Também nós quisemos descobrir um pouco mais sobre a nossa nova diretora. Por isso, colocámos-lhe algumas das questões deste célebre questionário.

A virtude preferida?

Humildade, o saber escutar, o saber perdoar, o saber colocar-nos no lugar do outro, bondade, sensibilidade e bom senso...

O que aprecia mais nos seus amigos?

O demonstrarem que sou importante para eles e que estão sempre lá para mim! A sinceridade...

O principal defeito?

Pontualidade... não é o meu forte...



A ocupação preferida?

Estar com a família e amigos! Viajar...

O herói ou heroína preferido/a?

Os meus pais! Pelos valores que me transmitiram, pelo amor e apoio incondicional, pelo seu exemplo...

O dom da natureza que gostaria de ter?

Gostaria de ter o dom de "contagiar" (no bom sentido!) as pessoas mais pessimistas, para que descobrissem o copo meio cheio e o dom da ubiquidade para conseguir estar com todas as pessoas que gosto ao mesmo tempo...

Estado de espírito atual?

Entusiasmo e confiança, com uma "pitada" de stress à mistura...

A sua divisa ou lema de vida?

"Carpe Diem" e "Always look on the bright side of life and always look on the right side of life" (Monty Python)



E porque em janeiro começa o ano inteiro, lembramos algumas lições contidas em provérbios tradicionais portugueses:

- A água de Janeiro vale dinheiro.
- A chuva de Janeiro enche o celeiro.
- Bons dias em Janeiro pagam-se em Fevereiro.
- Em Janeiro não metas obreiro.
- Janeiro fora mais uma hora!
- Em Janeiro, busca parceiro.
- Em Janeiro, sete capelos e um sombreiro.
- Janeiro frio ou temperado, passa-o enroupado.
- Janeiro quente, traz o diabo no ventre.
- Luar de Janeiro não tem parceiro.
- Sol de Janeiro sempre anda atrás do outeiro.



Editorial

Na qualidade de nova "timoneira" do nosso AESA quero começar por agradecer a todos o apoio, a vários níveis, que sentimos na Direção, neste período de transição. Após o "choque" inicial, aquando da saída da nossa querida Arlete, esse apoio foi muito importante e contribuiu para que nos reorganizássemos rapidamente de modo a que nada nem ninguém ficasse esquecido. Para tal, muito contribuiu, também, o profissionalismo e a dedicação que a nossa querida Gracinda coloca em tudo aquilo que faz, e a quem dedico um agradecimento especial.

Agora, é com a mesma dedicação, empenho e espírito de colaboração, que me trouxe até aqui, que me comprometo a dar continuidade ao excelente trabalho realizado pelas minhas antecessoras. Quero que saibam que podem contar comigo sempre que necessário.

Independentemente dos desafios e incertezas com que nos possamos deparar, tenho plena confiança no sentido de responsabilidade e espírito de entreajuda de todos os elementos da comunidade do AESA.

Um grande bem-haja para todos,

Dulce Ferreira



Dia escolar da não violência e da paz

DIA ESCOLAR da NÃO VIOLÊNCIA e da PAZ



TOGETHER AGAINST BULLYING
31 de janeiro de 2022



O "Dia Escolar da não Violência e da Paz" comemora-se anualmente a 30 de janeiro, data instituída em 1964, em Espanha, pelo poeta e pedagogo espanhol Llorenç Vidal, mas foi acolhida a nível internacional. Dia escolhido por assinalar o falecimento do grande pacifista indiano Mahatma Gandhi. Nos países do hemisfério sul, com calendários escolares diferentes, a data comemora-se por volta de 30 de março.

Os objetivos desta iniciativa passam por alertar alunos, professores, pais e governantes para a necessidade de uma educação para a paz, que promova valores como o respeito, a tolerância, a solidariedade, a cooperação e a não violência; fomentar a comunicação entre todos e impedir situações de *bullying*. É imperativo cultivar estes valores e não os deixar cair no esquecimento. Quase metade dos jovens portugueses (entre os 13 e os 15 anos) afirmam ter sofrido ou ter estado envolvidos em situações de *bullying*. Segundo a UNICEF, a violência entre pares é uma componente perversa da educação dos jovens de todo o mundo, tendo impacto na aprendizagem e no bem-estar tanto nos países ricos, como nos pobres.

Querendo contrariar este rumo, como vem sendo hábito no AESAndré, as escolas prepararam um conjunto de ações que têm sido e ainda serão trabalhadas ao longo do ano letivo, envolvendo diversos grupos escolares, destacando-se os do âmbito do projeto Erasmus+ «TAB- Together Against Bullying».

Neste sentido, durante esta semana foram expostas no exterior dos Blocos da EB2,3QL as faixas criadas pelos alunos. No 1º ciclo, os meninos colocaram corações nas árvores do recreio e escreveram textos em classe. Nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento os alunos dos 2º e 3º ciclos, escrevem cartas sobre a temática do Bullying/Be Friendly. Os alunos da disciplina *Pratic'arte*, com a colaboração dos alunos de Desenho (12ºano), preparam a futura apresentação da peça do Teatro de Sombras «De todas as cores». A Biblioteca da ESSA promoveu a atividade «Um elogio por dia, não sabe o bem que lhe fazia!», espalhando amizade.

«Be Friendly» já é um emblema do AESAndré e das diversas ações que acontecem em prol da não-violência na escola e continuará a ser o nosso mote para que sejamos uma Escola sem violência, onde todos possamos ser e estar em Paz.

Rosário Santos



Elogiar = verbo transitivo direto; tecer elogios; enaltecer qualidades e/ou atributos; louvar algo ou alguém... porque elogiar faz bem!



Juntos pela sustentabilidade



No passado sábado dia 15 de janeiro, o grupo eTwinning do 10º F, decidiu efetuar uma boa ação plantando diversas espécies de árvores (quercus, murtas, pinheiros) na Mata da Machada, também conhecida como “Pulmão da cidade”.

A iniciativa visa sensibilizar não só os estudantes bem como toda a comunidade para a importância de um planeta mais verde, com o intuito de reduzir o CO2 na atmosfera e contribuir para diminuir os impactos das mudanças climáticas sobre a Terra, pois ao plantarmos mais árvores estamos a combater o aquecimento global. Com o apoio da Câmara Municipal do Barreiro, o AESA mostra o seu comprometimento com as causas socioambientais promovendo valores e mudanças de atitude para uma **cidadania mais sustentável e ecológica**.



Leonor Ferreira (10º F)



Ecological life is possible ... YES!

Os alunos do 10º F, no âmbito do projeto eTwinning, responderam ao convite de reflorestação da Mata da Machada, numa manhã fria de sábado. A seu cargo tiveram uma paleta de 40 quercus, que foram alegremente plantados após algumas breves explicações de como e onde, pela bióloga de serviço. A preparação da cova, o transporte, colocação e ajuste do rebento, assim como a sua sinalização fizeram parte da atividade que quase se transformou numa dança, repetida quarenta vezes.

A alegria sentida, o convívio entre colegas, o contacto com a Terra e com os elementos naturais criaram magia - a magia de sentir o quanto dependemos da Natureza e o quão agradecidos a Ela devemos estar.

Outras pessoas foram surgindo no ponto de encontro - Centro Ambiental da Mata da Machada – e foi com alegria que nos cruzámos com um outro grupo do AESA: as professoras Fátima Correia e Rosário Santos e os alunos do projeto TREES.

Idalina LeForestier



Um grupo de alunos e de docentes do projeto Erasmus+ “TREES” - “To Reinforce European Environment Sustainable” - uniram-se à comunidade barreirense para ajudar a reflorestar a nossa Mata.

Seguindo o lema “Think global and act local”, pretende-se não só desenvolver a consciência acerca da precariedade em que vivem centenas de espécies do nosso universo, mas também promover a proatividade, participando em iniciativas ecológicas.

O desenvolvimento tecnológico é essencial, mas precisamos de encontrar o equilíbrio entre ciência e ambiente natural, Estas atividades ajudam-nos a perceber que todos dependemos uns dos outros!

Fátima Correia e Rosário Santos
Coordenadoras do projeto



Experiências de estágio XPTO



Recentemente participei num projeto Erasmus, em Bruxelas, na Bélgica, que teve a duração de 3 meses. Gostei muito da experiência, eram todos muito amigáveis e sempre dispostos a ajudar. Foi muito bom ter acesso ao curso de língua, no meu caso francês, pois sempre tive interesse em aprender várias línguas e o curso veio me proporcionar isso. Quando fiz a avaliação final, notei que tinha muito mais facilidade em perceber francês do que quando comecei.

Mesmo tendo conseguido aprender um pouco mais de francês, na maioria do tempo falava inglês, o que também me ajudou muito, a conseguir trabalhar mais na minha pronúncia e a estruturar frases mais facilmente. O alojamento era perfeito, tinha tudo o que precisávamos e está situado num sítio muito bom, com todas as lojas e transportes que precisávamos perto de casa. E a entidade acolhedora estava sempre disposta a ajudar.

Gostei muito da empresa em que realizei o estágio, ajudaram me em tudo o que precisava. Fiquei numa loja chamada, Tic Harmony, em que eu montava, desmontava e arranjava computadores e servidores. Também atualizava softwares empacotava e entregava caixas com periféricos de computador (Monitor,

Rato, Teclado). Não tenho nada a reclamar sobre o projeto, correu tudo muito bem e sem complicações nenhuma. Sempre a levarei comigo, pois aprendi muito com ela, como é viver sozinho, noutra país diferente do qual eu estou habituado e ter que me adaptar, ou a diferença drástica na língua falada, e também ganhei experiência de como é trabalhar numa loja.

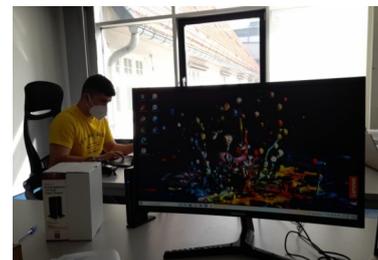
É completamente diferente de andar na escola, e sinto que todos os alunos deveriam ter acesso a um projeto Erasmus como o que eu tive, pois aprendemos muito e passamos a apreciar ainda mais o que temos e tudo o que os nossos pais fazem por nós.

Tiago Vicente

Antes de realizar a viagem, foram esclarecidos todos os aspetos em relação ao estágio, explicaram-me como ia ser a empresa em que iria trabalhar e onde eu iria morar, na Alemanha, em Berlim. Tudo correu bem em relação ao estágio, que me trouxe mais conhecimento na área em que eu estudo. Conhecer o país foi uma experiência inesquecível, mas morar com sete pessoas, num apartamento com uma cozinha pequena e sem uma área de lazer, foi um pouco complicado e gerou algumas intrigas.

Mesmo assim, repetiria essa experiência de novo, se pudesse em outro país, para conhecer outro lugar e recomendo a qualquer pessoa para desenvolver a sua preparação mental de gerir o seu dinheiro com juízo e manter-se longe de quem gosta por um curto período tempo.

Carlos Saraiva



O programa Erasmus deu-me a oportunidade de progredir não só em termos profissionais como também em termos pessoais. Por alguns meses, ou até mesmo um ano, podemos fazer muito mais do que aquilo que esperamos e viver novas experiências, assim como, desenvolver a nossa autonomia. Adorei ficar em Malta., conhecer um pouco do país e das suas gentes.

Patrícia Madeira

Viajar é apenas um bónus. Para mim, foi a França. Com esta experiência temos a oportunidade de conhecer novas pessoas, sair da nossa zona de conforto e ser mais independentes. Viver em contacto com outras culturas e línguas dá-nos uma perspetiva diferente sobre a vida, assim como memórias que nos marcam para o resto desta!

Raquel Rodrigues

Sempre gostei de viajar, especialmente com a minha família. Não consigo dizer a razão exata pela qual escolhi a Áustria, mas sei que não me arrependo. Um dos melhores países na Europa, sem mencionar o facto de todas as paisagens incríveis e locais que pude visitar. O Mercure Grand Hotel Biedermeier Wien recebeu-me para realizar este estágio durante 3 meses, onde pude aprender, praticar e retirar conhecimentos que posso aplicar na área que escolhi estudar, nomeadamente o turismo. Os meus colegas de trabalho foram super-simpáticos comigo e acolheram-me de uma maneira inexplicável, ajudando-me bastante a evoluir e a melhorar como profissional, e como tal não poderia estar mais grata.

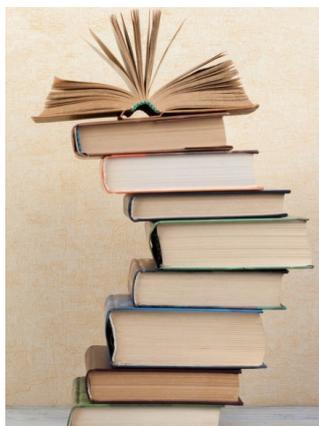
Vejo esta experiência como uma oportunidade única em que se deve arriscar tudo e que, no final, nos dá prazer e satisfação por tê-lo feito. Fez-me crescer bastante como pessoa bem como em outros inúmeros aspetos da minha vida e recomendaria a qualquer pessoa.

Margarida Valente



Concurso Nacional de Leitura

Tal como nos anos transatos, a equipa das BE já apurou em cada escola os alunos que vão representar o AESA na fase municipal, em março, do Concurso Nacional de Leitura. Estão de parabéns os alunos e os professores que participam nesta iniciativa desde a primeira edição. Boas leituras!



Do 1º ciclo: Rafael Guerreiro (4A), Maria Inês Castanheira (4C) e Miguel Bandarra (4ºB)



Do secundário: Maria Almeida Martins (11ºB), Gonçalo Calado (12ºD) e Telma Pires (12ºH)

Na EBQL, vão representar o 2º e 3º ciclos os alunos: Dinis Alves (5ºD), Íris Costa e Miguel Costa (6ºC), Gonçalo Praxedes (8ºC), Catarina Félix e Rita Horta (8ºE). Como podem ver, o livro vai ao encontro do aluno na biblioteca, na sala de aula ou até no recreio...



O Agrupamento agradece a oferta pela Câmara Municipal do Barreiro, por intermédio da Biblioteca Municipal, dos livros que os alunos devem ler. Aos estudantes que nos vão representar desejamos boa sorte e, acima de tudo, que gostem de partilhar as leituras que fizeram com aqueles que os rodeiam. Porque ler é bom!

Bibliotecas Escolares

1º ciclo: Direitos Humanos das Crianças



No âmbito do projeto Erasmus+ “DemEUcracy for ALL”, as turmas do 1º ciclo trabalharam os Direitos Humanos das Crianças e fizeram marcadores de livros. A Convenção sobre os Direitos da Criança foi adotada pela Assembleia Geral da ONU em 20 de novembro de 1989. Entrou em vigor em 2 de setembro de 1990, tendo Portugal ratificado o documento nesse mesmo mês e ano. É o instrumento de direitos humanos mais aceite na história universal. Foi assinado por 196 países. Somente os Estados Unidos não ratificaram a Convenção. Apesar de todos concordarem sobre a necessidade destes Direitos, muito falta ainda fazer na prática para, de facto, os implementar na vida quotidiana das nações.

Anabela Duarte, PB do 1º ciclo

3º ciclo: Evolução das Telecomunicações

No dia 28 de janeiro, as turmas A, C e D do 8º ano tiveram uma aula diferente. A partir de uma exposição preparada na BE pela docente Cândida Guimarães, de Geografia, os alunos tiveram oportunidade de aprender a evolução das Telecomunicações, vendo, tocando e manuseando uma panóplia de dispositivos e outros materiais com décadas de existência, proveniente do espólio pessoal da docente.

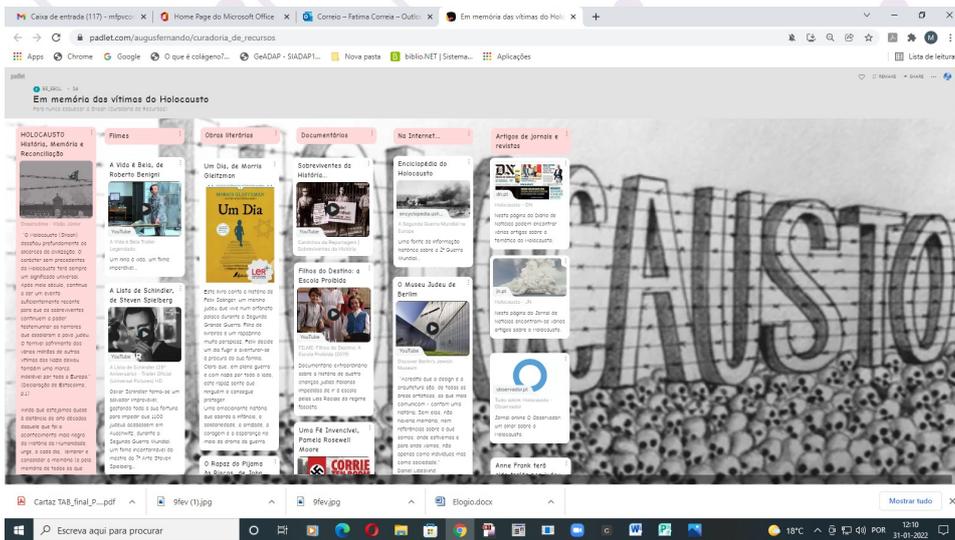
A biblioteca torna-se, assim, espaço dinâmico de aprendizagens diversas e de testemunho de progresso numa área fundamental das sociedades humanas.

Fernando Augusto, PB do 2º e 3º ciclos



PADDE PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

A Equipa de Desenvolvimento Digital tem respondido aos pedidos da embaixadora digital e da tutela para monitorização do PADDE, nos 3 domínios de implementação: organizacional, pedagógico e tecnológico. Já foram realizadas várias atividades previstas no Plano e o feedback tem sido positivo. A coordenadora do PADDE consultou o Conselho Pedagógico sobre a pertinência de uma nova aplicação do SELFIE, tendo-se concluído que será oportuno aplicar novos questionários à comunidade educativa no início do próximo ano letivo. O objetivo será obter-se uma perspetiva atualizada da evolução do Agrupamento no domínio do digital.



Padlet de curadoria de recursos

Tema: Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto

A 27 de janeiro, assinala-se o Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto. Foi neste dia que, há 77 anos, os soviéticos libertaram o principal campo de extermínio – Auschwitz – localizado na Polónia.

Ainda que estejamos quase à distância de oito décadas daquele que foi o acontecimento mais negro da História da Humanidade, urge, a cada dia, lembrar e consolidar a memória da Shoah, para que nunca mais voltem a ocorrer tais atrocidades. Sendo a escola um espaço extraordinário de aprendizagem e de partilha, é nela que educadores, professores, auxiliares e alunos têm o dever de, a cada dia, promover os valores universais da Paz, da Tolerância, do Respeito pelo Ser Humano, entre outros, naturalmente.

Neste sentido e numa perspetiva didática, a equipa das Bibliotecas Escolares disponibilizou à comunidade educativa o Padlet "Em Memória das Vítimas do Holocausto", uma compilação de variados recursos disponíveis online e outros que podem ser encontrados e requisitados nas BE do Agrupamento. Dado que esta ferramenta é passível de atualização a qualquer momento e que existe um manancial de recursos sobre a temática, aceitam-se e agradecem-se sugestões que a possam continuar a enriquecer.

Ver em: https://padlet.com/augusfernando/curadoria_de_recursos

Este RED serviu de base a uma atividade promovida pela BE da EBQL, em que os alunos do 8ºC visitaram a BE e participaram numa atividade de leitura expressiva e reflexão. A partir da leitura de excertos da obra *O Rapaz do Pijama às Riscas*, de John Boyne, do *Diário de Anne Frank* e de poemas de Bertolt Brecht, Eugénio de Andrade e Martin Niemöller, os alunos puderam refletir sobre os acontecimentos que marcaram a página mais negra da História da Humanidade.

PB da EBQL



Fernando Augusto

Relembramos que a partir do mês de fevereiro terá início o novo ciclo formativo da Missão 007 RED.

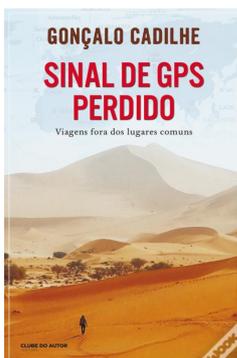
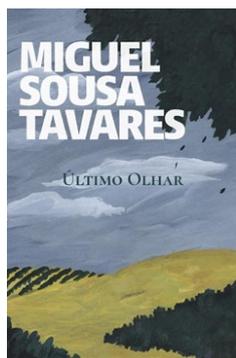
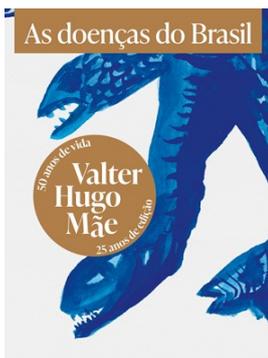


Ações de Curta Duração RESA+DIGITAL

28 outubro	ACD1: Ferramentas WEB2.0: Programar e jogar para aprender
10 novembro	LEARNING APPS Prof. Fátima Correia
12 janeiro	PLICHERS Prof. Anabela Luz
	SCRATCH Prof. Mariana Guerreiro
15 fevereiro	ACD2: Ferramentas WEB2.0: Jogar, avaliar e partilhar
9 março	SOCRATIVE E QUIZZIZZ Prof. M.ª João Mendes
4 maio	EBOOKS Prof. Laura Maria
1 junho	EXPOSIÇÕES VIRTUAIS Prof. Rosário Santos
	BAMBOOZZLE E PEAR DECK Prof. M.ª Manuel Dias

Início: 18h30 | Online Microsoft Teams | Duração de cada sessão: 1h

Livros que marcaram 2021



E que ainda vai a tempo de ler... é só requisitar numa das bibliotecas do Agrupamento. Três excelentes sugestões, de três excelentes autores portugueses.

As doenças do Brasil - Uma delicada história de resistentes que celebra o poder das palavras e da imaginação, homenageando ,simultaneamente, os povos originários do Brasil. Conheça a última obra de um escritor que esteve na ESSA, em 2016!

Último olhar - O romance que marca o regresso de quem nos convoca a enfrentar dilemas éticos a que nos julgamos imunes e que nos arrasta por vários países europeus, desde o período da Guerra Civil Espanhola até à atualidade...

Sinal de GPS perdido - Neste novo livro, Gonçalo Cadilhe desafia o leitor a ir para lá dos lugares-comuns da narrativa de viagens: hoje, o que faz com que uma viagem seja original não é o facto de ser desconhecida para muitos ou de estar reservada a poucos - é a perspetiva do viajante.

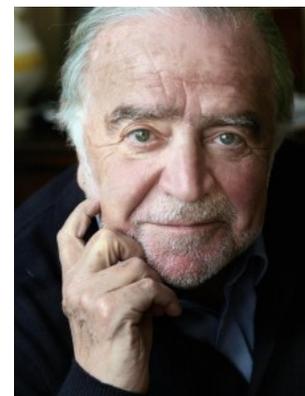
A Monstrinha vem aí...

Canção tão simples...



Quem poderá domar os cavalos do vento
quem poderá domar este tropel
do pensamento
à flor da pele?
Quem poderá calar a voz do sino triste
que diz por dentro do que não se diz
a fúria em riste
do meu país?
Quem poderá proibir estas letras de chuva
que gota a gota escrevem nas vidraças
pátria viúva
a dor que passa?
Quem poderá prender os dedos farpas
que dentro da canção fazem das brisas
as armas harpas
que são precisas?

Manuel Alegre



Desde 2000, a MONSTRA, Festival de Animação de Lisboa tem como grande objetivo celebrar a transversalidade artística, promover o encontro entre pessoas de diferentes artes e transmitir novos olhares estéticos, usando como base a linguagem pluridisciplinar do Cinema de Animação.

Já considerado um evento de destaque no panorama cultural lisboeta, nacional e internacional, alargou-se a várias cidades do país entre elas o Barreiro, onde o nosso Agrupamento é parceiro desta iniciativa. Pretende-se, essencialmente, continuar a conquistar o olhar, a mente e o coração de muitas crianças, jovens e adultos .

A MONSTRINHA está de regresso com os seus filmes, histórias, cores, alegrias e pensamentos. Está atento à divulgação que iremos fazer do programa e, depois, é só ir ao auditório de uma das nossas escolas para conheceres as novidades deste ano. Em articulação com a professora Manuela Rocha, todos serão convidados a participar!

Ficha Técnica

Propriedade: Agrupamento de Escolas de Santo André

Redação e edição: Gracinda Dias, Fátima Correia, Dulce Ferreira e Carlos Franco.